



Ata do dia 10-08-2021

Aos 10 dias do mês de agosto de 2021, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM, tendo início às 14:00, pelo Aplicativo Google Meet. Estiveram presentes na reunião: Eliene Amorim dos Santos, Presidenta do COMDIM e conselheira titular da Associação Arte Cultura para a Paz Isaura Maia, sua suplente, conselheira Silvana Terezinha Winter; Margarete Simon Ferreti, Vice – Presidenta do COMDIM e conselheira titular da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres – SEPOM, sua suplente, conselheira Suelen Aires Gonçalves; Kathleen Kate Dominguez Aguirre, primeira Secretária do COMDIM e conselheira titular da União Brasileira de Mulheres – UBM, sua suplente, conselheira Saete Susana de Souza; Antoninha Della Méa Lima conselheira titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA ; Jaira Adriana Kochemborger Garske, conselheira titular do Serviço da Paz - SERPAZ; Sabrina Senger, conselheira titular da Faculdades EST e sua suplente, conselheira Juliana Hoelscher Silveira ; Jheine Francine Boardmann Elias, conselheira titular da Associação Meninos e Meninas de Progresso – AMMEP e sua suplente, conselheira Fabiane Bernardo da Silva; ; Geni Rosangela Dias, conselheira titular do Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo - FESSL; Jenaina Ramos Gaudert, conselheira titular da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção São Leopoldo – OAB; Leticia Silveira Ramos, conselheira titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SDS; Tiane Alves da Silva, conselheira titular da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Comunitária – SEMUSP; Andressa Scheid Kuba, conselheira titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico , Turístico e Tecnológico; Adriana Freitas Moreira, conselheira titular da Secretaria Municipal da Saúde – SEMSAD; Sandra Cristine Paes de Medeiros , conselheira suplente da Câmara Municipal de Vereadores. Como ouvintes tivemos Julia Langner Assunção; como convidados os representantes da Central Única das Favelas - CUFA/SL apresentando o Projeto Menstruantes, Elisangela Alfonso, Agda Santos e o Coordenador da CUFA, Pablo Felipe Dalaverá Alba. Eliene, - Presidenta do COMDIM inicia a reunião dando as boas vindas a todas e todos os presentes e canta o, Canto da Utopia, em homenagem as tantas mulheres que pereceram vitimadas pela violência, lembra as comemorações deste mês chamado, Agosto Lilás, devido as campanhas de enfrentamento à violência doméstica e familiar instituídas pela Lei Estadual nº 4969/2016 em comemoração a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) que completa 15 anos no dia sete. Kate – UBM solicita às conselheiras presentes a aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 13 de julho. A ATA foi aprovada sem manifestações contrárias. Suelen – SEPOM apresentou as pautas da reunião de enfrentamento à violência contra a mulher: Informe e funcionamento dos serviços durante a pandemia e o debate sobre o enfrentamento à

Handwritten signature in blue ink, possibly 'Kuba'.

violência contra a mulher em São Leopoldo. Suelen – SEPOM também relatou algumas ações da SEPOM como a formação de servidores para divulgar o protocolo de fluxo da rede, conjuntamente com a Escola de Gestão da Prefeitura de São Leopoldo. Kate – UBM faz a apresentação dos membros da CUFA que irão falar sobre o Projeto Menstruantes. Agda – CUFA, explica que o projeto é de autoria de, Elisangela Alfonso, e foi contemplado pela Lei Aldir Blanc para ser apresentado em formato virtual e desenvolvido nas comunidades. O projeto visa angariar materiais de higiene pessoal como, absorventes, sabonetes, pasta dental e outros itens afins para ser distribuídos para as mulheres em situação de vulnerabilidade social. Estes itens serão entregues no final do mês. O Objetivo principal deste projeto é o diálogo nas comunidades abordando o tema da menstruação e esclarecendo todos os tabus que o envolvem. Elisangela -CUFA, educadora social e sexual, explica da necessidade de ressignificar o tema da menstruação; Elisangela-CUFA, criadora do projeto, contou que começou a pensar sobre a importância deste assunto quando estava gestante de uma menina, lembrou todos os tabus que enfrentou e de que forma poderia abordar o tema com sua filha de maneira clara e natural, sem repetir padrões negativos sofridos. Iniciou sua formação através de um projeto intitulado, “Educador Menstrual pelo Mundo”, ampliando seu saber e possibilitando a divulgação para outras mulheres. Apresentou o conto, Menarca, no dia 28 de maio deste ano o que motivou a campanha de arrecadações de itens de higiene pessoal para distribuição entre as mulheres mais necessitadas, com o propósito de levar o esclarecimento e orientações dentro das comunidades, contemplando este saber também na educação de meninos, informando-os como devem proceder nas escolas, em casa e em sociedades no convívio com mulheres em idade menstrual. Pablo - CUFA fala de seu papel como Coordenador da Central Única das Favelas - CUFA/SL atendendo na periferia às meninas, transexuais, pais e mães solo, etc.... Pesquisando conteúdos específicos da realidade dessas comunidades, não somente para demonstrar suas necessidades, mas principalmente, ajudando a resolvê-las. Kate – UBM ressalta a necessidade do engajamento de mais entidades a este projeto. Eliene- Presidenta do COMDIM agradeceu o relato dos representantes da CUFA sobre o projeto e reforça a necessidade de mais Políticas Públicas com este olhar, entrando na Agenda do Milênio, visando à educação social principalmente com o foco nas escolas. Com ações simples que fazem a diferença, como por exemplo, ter absorventes nas escolas, educação dos meninos, desmistificando o tema da menstruação. Relata que em algumas regiões, como o nordeste brasileiro, onde falta água constantemente, as meninas menos favorecidas, ainda usam paninhos para conter o fluxo menstrual, gerando grande desconforto, por isso precisamos pensar o Brasil com suas diferentes interfaces. Em São Leopoldo, temos uma secretaria voltada ao tema específico das mulheres, com condições de ser referência neste assunto para outras regiões, ajudando na criação de Políticas Públicas neste sentido. Kate- UBM solicita o contato do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade- CDC / SL para divulgar o projeto, Menstruantes.

156

Silvana- Isaura Maia reforça a importância desta abordagem entre os adolescentes e disse que sente falta desta comunicação na entidade Padre Orestes, que representa, com intuito das mães prepararem melhor suas filhas para a fase menstrual. Exemplificou, com um episódio em que a mãe não tinha coragem de perguntar a filha se ela já tinha menstruado, quanto mais orientá-la sobre. Jenáina - OAB parabenizou o projeto. Eliene – Presidenta do COMDIM concorda e propõe rodas de conversa sobre o tema, falando da importância da menstruação. Este período, segundo ela, deve ser visto como uma celebração ao corpo feminino que dentro de sua complexibilidade conta com o ciclo menstrual da adolescência até a maturidade, proporcionando a benção da maternidade às mulheres. Margarete, Vice – Presidenta do COMDIM faz seus agradecimentos aos representantes da CUFA e fala da participação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres - SEPOM na arrecadação de materiais de higiene, juntamente com a Liga feminina de Combate ao Câncer. Fala da importância em transformar o projeto em Política Pública e que irá falar com o vereador Thiago para desenvolver este projeto. Margarete, fala da agenda deste mês na SEPOM, com alusão ao aniversário de 15 anos da Lei Maria da Penha e das ações conjuntas com a Guarda Municipal - SEMUSP, Centro Jacobina, DEAM , na entrega de laços lilás a população, na estação São Leopoldo da Trensurb. Também convida as Conselheiras do COMDIM a participar dos debates nas adequações e alterações que a Lei Maria da Penha vem sofrendo ao longo do tempo. Convida e participa às conselheiras sobre o projeto, Roda de Conversas nos bairros, levando esclarecimentos sobre os serviços oferecidos pela rede de enfrentamento à violência contra as mulheres. Margarete, fala sobre o aniversário dos 15 anos Centro Jacobina, no dia do 19 de Outubro e coloca a Secretaria a disposição de todas. Kate- UBM fala sobre os casos de feminicídios, de uma jovem indígena Kaingange, Daiane, e a de outra jovem indígena ocorrido em São Leopoldo e nos convida a pensar sobre as diferenças e semelhanças entre estes casos. Kate divulga o livro, La Guerra Contra Las Mujeres, da autora, Rita Laura Segato, que aborda o tema do ódio contra as mulheres e a disputa de terras indígenas, não sendo devidamente divulgado por se tratar de questões envolvendo mulheres indígenas. Kate- continua falando da necessidade das mulheres aprenderem a se defender e sobre a elaboração de um projeto de defesa pessoal para mulheres. Kate - UBM questionou se na SEPOM existe alguma ação que vise uma aproximação com a comunidade indígena de São Leopoldo. Kate propôs uma Live, no dia 20, em alusão ao Agosto Lilás e a inclusão de cursos de defesa pessoal para mulheres. Convidando o Mestre César, mestre de Taekwondo do bairro Santos Dumont, para falar sobre o curso de defesa pessoal feminina que ministra e estender o convite a Delegada Michele da DEAM/ SL para compartilhar suas experiências com o grupo. Kate questiona sobre o Fundo Municipal de Direitos da Mulher. Antoninha- CECA diz que não tem recursos e não está disponível. Margarete, Vice – Presidenta informa que o fundo pode receber doações de pessoas físicas. Antoninha - CECA explica que tentaram, anteriormente, solicitar doações para as empresas, mas estas alegam não

doar para questões de "Mulher" e que já fazem doações para outros fundos, como o da criança e idosos. Relata que o COMDIM foi o porta-voz na efetivação do Fundo para a Mulher em São Leopoldo e que se faz necessário reativá-lo, com urgência, trazendo assim, recursos para os projetos desenvolvidos nas comunidades. Margarete – Vice-Presidenta, sugere reunião específica para tratar desta pauta. Geni Rosângela Dias – FES SL apoia a reativação do Fundo para a Mulher com o objetivo de divulgar os projetos desenvolvidos nas comunidades, lamenta o COMDIM não ter recursos para estes fins e a urgência de dar autonomia ao COMDIM, como representante legítimo das mulheres que não tem voz na sociedade Leopoldense. Adriana – SEMSAD apresentou-se as conselheiras informando que é a atual, conselheira titular da Secretaria Municipal da Saúde - SEMSAD, substituindo a Conselheira Tisiane Molder Marques. Compartilhou que esteve presente na criação do Centro Jacobina. Trouxe a informação que a SEMSAD dispõe um implante contraceptivo subdérmico denominado, "Implanon", com o objetivo de estabelecer o controle de natalidade para mulheres em estado de vulnerabilidade social, sendo implantado ambulatoriamente, por agendamento médico, no Centro Capilé. Seria uma boa oportunidade poder divulgá-lo através destas Rodas de conversas nas comunidades, pois muitas mulheres não possuem o conhecimento deste método anticoncepcional que possui uma eficácia de três anos de duração, após tem que ser retirado e substituído. Assuntos Gerais: Kate- UBM, propõe um resgate às memórias do COMDIM, convidando Antoninha – CECA, Presidenta em gestões anteriores do conselho, para reunir-se com a atual diretoria com objetivo de estabelecer este resgate. Ficou combinado, para dia 23 as 10:00, local a definir. Kate UBM informa às conselheiras que não conseguiu contato, para marcar uma formação, com o grupo das inclusivas que trabalham em projetos de inclusão para pessoas com deficiências, mas seguirá tentando agendamento, se possível, para o dia 26 deste mês. A reunião do COMDIM encerrou as 15:45. Nada mais havendo a constar, assinam esta ata, a Presidenta do COMDIM, Eliene Amorim dos Santos e a Secretária Executiva, Ana Lúcia Soares Gschwenter.

AS GSCHWENTER

Eliene Amorim dos Santos

Asf